



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Inflação de setembro e painel de indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa

FEDERACRE
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS
E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO ACRE

FAEAC
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
EMPRESARIAIS DO ACRE

SEBRAE

FIAC

Fecomércio AC
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ACRE

ACISA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DO ACRE

MADA
MERCADO AGRÍCOLA DO ACRE

BANCO DA AMAZÔNIA

CAIXA
CORPORATIVO DE FINANÇAS

Banco do Brasil

IBGE

AMAC
ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA
DO ACRE

SUFRAMA

Fundape

**INSTITUTO
FEDERAL**

Ufac

**GOVERNO DO
ACRE**



ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



INDICADORES DE OUTUBRO



Mercado de Trabalho

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E SALDO TRABALHISTA NO ESTADO DO ACRE ATÉ AGOSTO DE 2024

2024



Admissões 37.199 **Desligamentos** 31.195 **Saldo** 6.004 **Variação relativa** 5,78%

Últimos 12 meses



Admissões 52.169 **Desligamentos** 45.799 **Saldo** 6.370 **Variação relativa** 6,16%

Taxa de Admissão acumulado de set/23 a ago/24, comparado ao mesmo período do ano anterior



- 1- Porto Walter
- 2- Rodrigues Alves
- 3- Assis Brasil
- 4- Jordão
- 5- Manoel Urbano
- 6- Marechal Thaumaturgo
- 7- Santa Rosa do Purus
- 8- Feijó
- 9- Epitaciolândia
- 10- Porto Acre
- 11- Capixaba
- 12- Acre
- 13- Rio Branco
- 14- Acrelândia
- 15- Cruzeiro do Sul
- 16- Sena Madureira
- 17- Xapuri
- 18- Bujari
- 19- Tarauacá
- 20- Senador Guimarães
- 21- Plácido de Castro
- 22- Brasília
- 23- Mâncio Lima

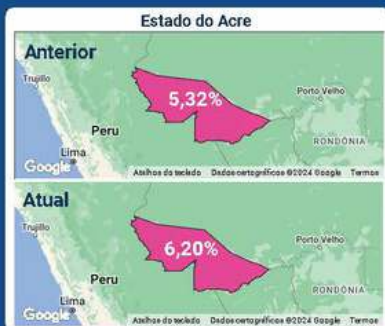
Taxa de Desligamento acumulado de set/23 a ago/24, comparado ao mesmo período do ano anterior



- 1- Porto Walter
- 2- Rodrigues Alves
- 3- Marechal Thaumaturgo
- 4- Assis Brasil
- 5- Jordão
- 6- Feijó
- 7- Epitaciolândia
- 8- Manoel Urbano
- 9- Mâncio Lima
- 10- Porto Acre
- 11- Acrelândia
- 12- Sena Madureira
- 13- Capixaba
- 14- Acre
- 15- Cruzeiro do Sul
- 16- Rio Branco
- 17- Plácido de Castro
- 18- Senador Guimarães
- 19- Bujari
- 20- Xapuri
- 21- Tarauacá
- 22- Brasília
- 23- Santa Rosa do Purus

Crescimento Líquido do Emprego acumulado de set/23 a ago/24 e período anterior

Por Município					
Município*	CLE atual	CLE ant*	Município	CLE atual	CLE ant*
Mâncio Lima	-40,07%	-4,63%	Feijó	5,84%	5,60%
Marechal Thaumaturgo	14,94%	13,51%	Epitaciolândia	5,79%	7,78%
Plácido de Castro	12,37%	5,62%	Rio Branco -AC	5,62%	6,09%
Senador Guimarães	10,87%	17,87%	Tarauacá	5,49%	7,72%
Acrelândia	9,75%	-4,02%	Rodrigues Alves	2,41%	-37,44%
Sena Madureira	9,27%	7,77%	Porto Walter	0,00%	-0,21%
Brasília	7,87%	-4,95%	Porto Acre	0,00%	-1,36%
Cruzeiro do Sul	7,65%	1,63%	Capixaba	-0,58%	1,57%
Bujari	7,56%	2,06%	Jordão	-1,81%	-4,30%
Xapuri	6,46%	5,66%	Manoel Urbano	-5,10%	12,94%
Assis Brasil	6,20%	-0,53%	Santa Rosa do Purus	-28,13%	-3,03%



Principais Importadores do estado do Acre no acumulado de out/23 a set/24:



Valores dados em dólares (US\$)

Principais Exportadores para o estado do Acre no acumulado de out/23 a set/24



Valores dados em dólares (US\$)

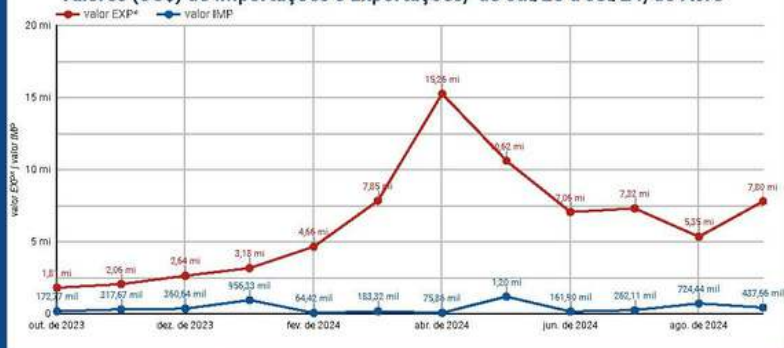


Maiores parceiros comerciais do estado do Acre, de out/23 a set/24



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024.

Valores (US\$) de Importações e Exportações, de out/23 a set/24, do Acre



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, 2024.

Total repassado ao Estado do Acre pela União até outubro de
2024

R\$ 49.587.733.759,72



FUNDEB

R\$ 9.456.142.074,30



ROYALTIES

R\$ 523.546.201,18

TRANSFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

R\$ 12.290.400,00

Imposto sobre

Produtos

R\$ 7.410.730,44

Industrializados

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO ESTADUAL

R\$ 39.584.574.664,27



CIDE - COMBUSTIVEIS

R\$ 3.769.641,17

Inflação

INFLAÇÃO ACUMULADA
NOS ÚLTIMOS 12 MESES

0,60% 
CHINA

4,42% 
BRASIL

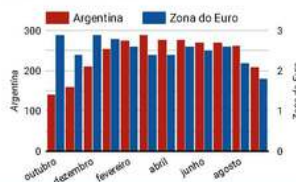
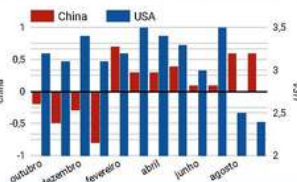
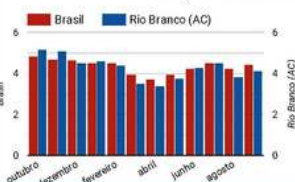
2,40% 
USA

209,00% 
ARGENTINA



4,11% 
RIO BRANCO - ACRE

Inflação acumulada últimos 12 meses - de outubro 2023 a setembro de 2024








Fonte: Fundo Monetário Internacional, 2024 *

Indicadores Ambientais

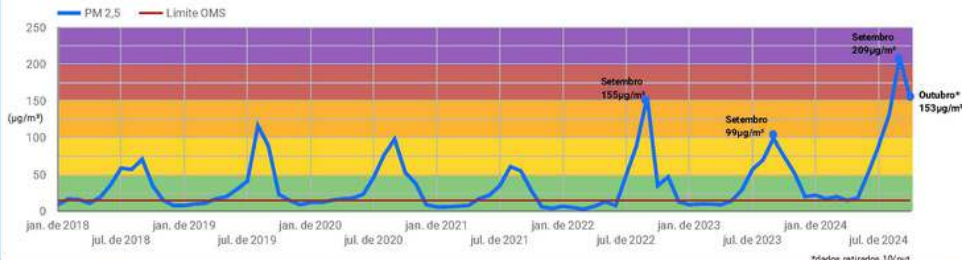
Qualidade do ar

Classificação de risco segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (US-EPA):

-  201-300: A qualidade do ar é muito insalubre nesta faixa e avisos de saúde podem ser emitidos para condições de emergência. Todas as pessoas provavelmente serão afetadas.
-  151-200: A faixa mostra a qualidade do ar insalubre e as pessoas começam a sentir efeitos como dificuldade respiratória.
-  101-150: A qualidade do ar nesta faixa não é saudável para grupos sensíveis. Eles experimentam desconforto respiratório.
-  51-100: Este intervalo é moderado e a qualidade é aceitável. Algumas pessoas podem sentir desconforto.
-  0-50: O alcance mostra que a qualidade do ar é boa e não representa nenhuma ameaça à saúde.

A OMS recomenda a exposição a uma média diária máxima de 15 (µg/m³) de Material Particulado.

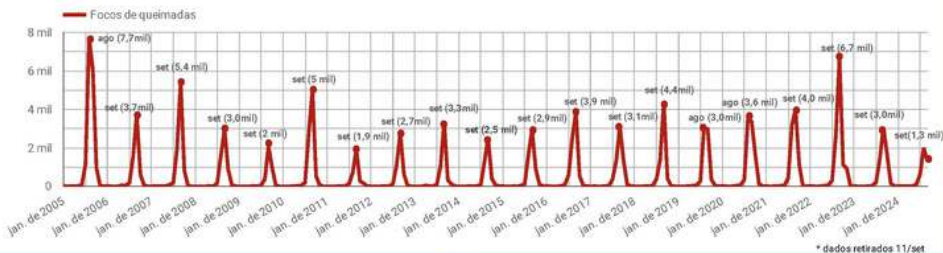
Média mensal de Material Particulado (PM2,5) em Rio Branco, janeiro 2018 a outubro de 2024



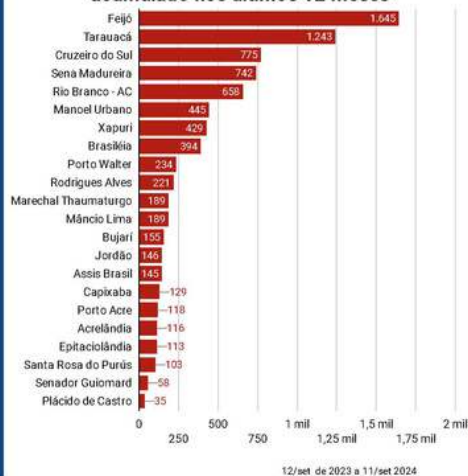
Fonte: PurpleAir, 2024

*dados retirados 10'out

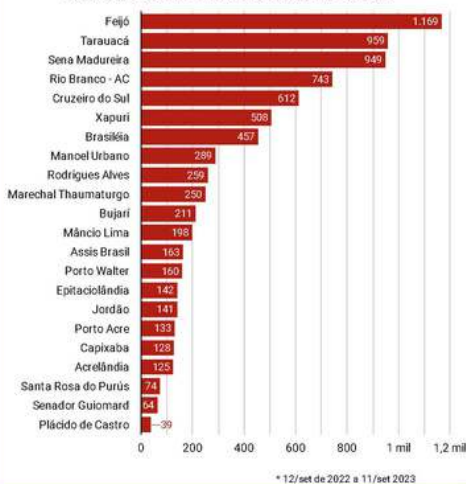
Focos de Queimadas no Acre, janeiro 2005 a setembro* de 2024



Focos de queimadas por município acreano acumulado nos últimos 12 meses



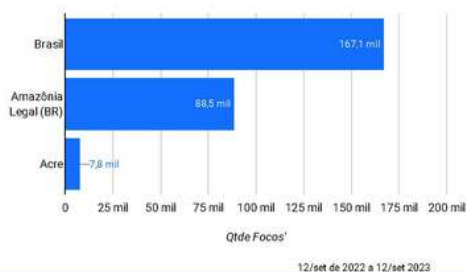
Focos de queimadas por município acreano acumulado nos 12 meses anteriores*



Focos de queimadas acumulado nos últimos 12 meses



Focos de queimadas acumulado nos 12 meses anteriores*



Indicadores Sociais



ESTATÍSTICAS DO CADASTRO ÚNICO NO ESTADO DO ACRE EM SETEMBRO DE 2024



Pessoas
550.101



Famílias
198.940

EM SITUAÇÃO DE POBREZA



Pessoas
362.971



Famílias
122.029

EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA



Pessoas
112.866



Famílias
36.056

ESTATÍSTICAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO ACRE EM SETEMBRO DE 2024



Pessoas
410.849



Famílias
131.349



Benefício médio
R\$ 730,68



Valor repassado
R\$ 95.882.497



Gestantes
10.557



Crianças Adolescentes
97.633 27.166

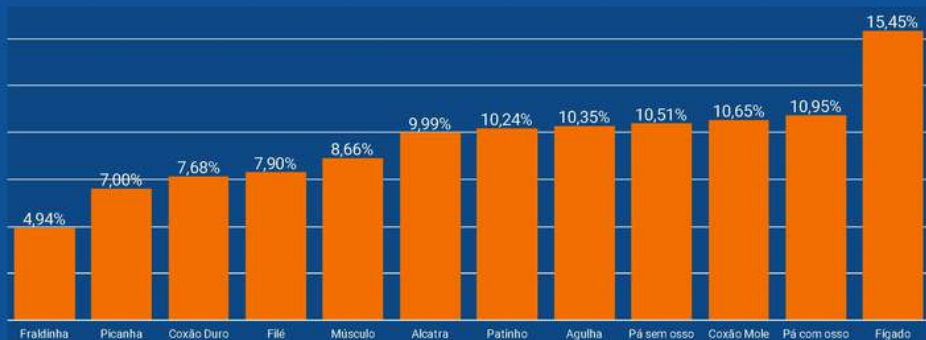


PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO NO MÊS DE OUTUBRO DE 2024

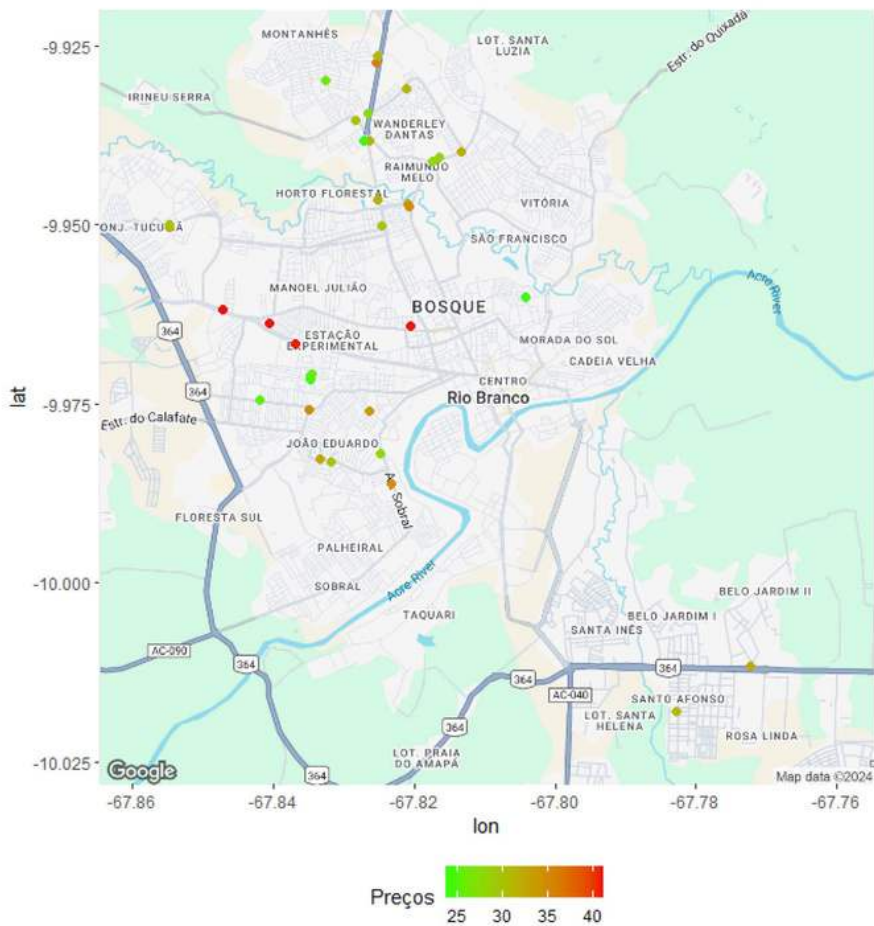


VARIAÇÃO PERCENTUAL, DE OUTUBRO DE 2024 EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2024, DO PREÇO MÉDIO DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE EM RIO BRANCO

VARIAÇÃO



PREÇO MÉDIO POR ESTABELECIMENTO MAPA DE RIO BRANCO



Referências

BRASIL. Comex Stat. Estatísticas de comércio exterior. [S.I.]. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Tesouro Nacional. Transferências Constitucionais. [S.I.]. Tesouro Nacional, 2024. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. [S.I.]. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/beneficios/>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S.I.]. PNAD Contínua, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de tabelas estatísticas. [S.I.]. <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 11 out. 2024.

CAGED. PDET. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. [S.I.]. Ministério do Trabalho e Emprego, 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 11 out. 2024.

CNI - Perfil da Indústria nos Estados. portaldaindustria.com.br. Disponível em: <https://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/ac#exportacao>. Acesso em: 11 out. 2024.

IMF. International Monetary Fund. [S.I.]. IMF, 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/>. Acesso em: 9 out. 2024.

INPE. Banco de Dados de queimadas. Disponível em: <http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em: 9 out. 2024.

MPE, Ministério Público do Acre. Disponível em: <https://nat.mpac.mp.br/mortes-violentas-intencionais/>. Acesso em: 10 out. 2024.

PET, Economia. Instagram: @peteconomiaufac_. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cv7sZRdOkRY/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>. Acesso em: 11 out. 2024.

PURPLEAIR, INC.. PurpleAir. [S.I.]. PurpleAir, Inc., 2024. Disponível em: <https://www2.purpleair.com/>. Acesso em: 11 out. 2024.

SIDRA - Sistema IBGE de Recuperação Automática, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 11 out. 2024.



SETEMBRO O MÊS DO DESGOSTO: INFLAÇÃO EXPLODE EM RIO BRANCO

Dr. Rubicleis G. Silva
Tíssia Veloso



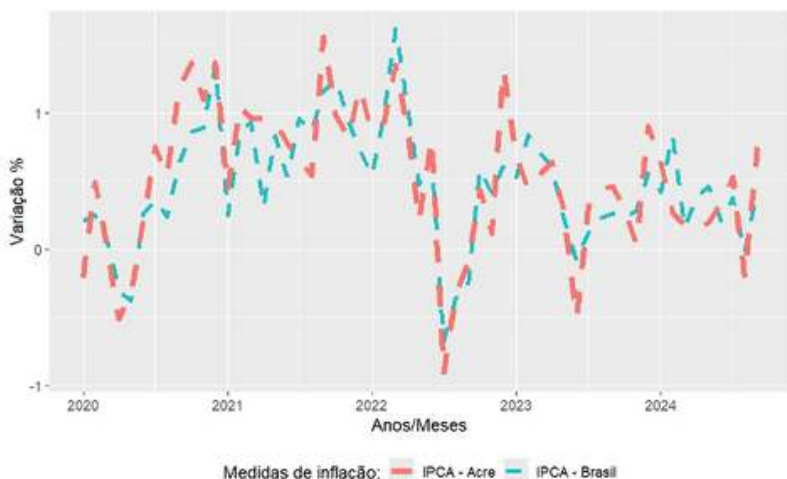
ENTENDO A DINÂMICA DO IPCA

Em setembro de 2024 a inflação no Brasil apresentou expressiva alta de 0,44%, refletida no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse aumento mostra que os preços de alguns produtos e serviços continuam subindo, impactando o dia a dia das pessoas.

No cenário nacional, o controle da inflação tem sido um desafio constante, mas as medidas adotadas, como a manutenção de juros mais altos, têm ajudado a conter pressões inflacionárias maiores. Mesmo assim, essa alta afeta o custo de vida, especialmente nas áreas de alimentação e serviços, setores que pesam diretamente no bolso das famílias.

A figura 01 mostra a dinâmica da inflação de Rio Branco e do Brasil. Claramente, observa-se a existência de comportamento semelhante entre os índices de preços.

Figura 01. IPCA acumulado de janeiro a julho de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.



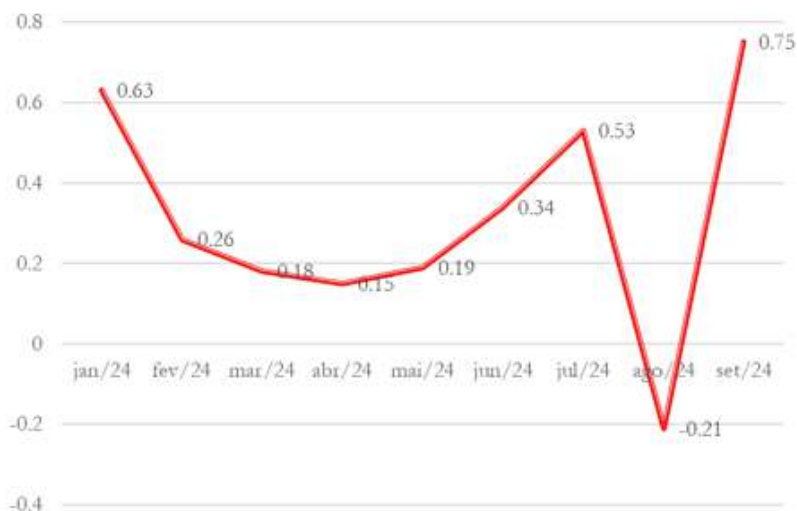
Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024).

No tocante a **inflação acumulada, setembro indica que a inflação em Rio Branco (0,75%) superou significativamente a média nacional (0,44%)**, mostrando uma pressão inflacionária mais forte na capital do Acre. Esse descompasso pode ser atribuído a fatores regionais, como custos logísticos mais elevados e variações sazonais nos preços de produtos essenciais, que tendem a impactar de maneira mais intensa localidades afastadas dos grandes centros econômicos. A inflação mais alta em Rio Branco revela um cenário preocupante para o custo de vida na região, especialmente para as famílias de menor renda, que são as mais vulneráveis a essas oscilações de preços. Isso reforça a necessidade de políticas públicas específicas para mitigar os impactos locais da inflação e proteger o poder de compra da população.

Conforme indica a figura 02, análise do comportamento do IPCA em Rio Branco ao longo de 2024 revela um cenário de variação significativa nos preços ao consumidor. Nos primeiros meses do ano, as altas foram mais contidas com destaque para janeiro, que registrou 0,63%, e uma desaceleração progressiva até abril, quando a inflação chegou a 0,15%. Essa tendência de queda nos meses iniciais sugere que houve um alívio temporário na pressão sobre os preços, possivelmente devido a fatores sazonais ou ajustes no mercado local.

Entretanto, a partir de julho, o cenário mudou com a inflação voltando a acelerar, atingindo 0,53% naquele mês. Em agosto houve uma deflação de -0,21%, indicando uma queda nos preços, mas logo em setembro os preços voltaram a subir com uma variação de 0,75%, a mais alta do segundo semestre. Essa oscilação demonstra um comportamento instável dos preços em Rio Branco, refletindo as complexidades econômicas locais, como a volatilidade nos preços de produtos essenciais e a sensibilidade da região a mudanças sazonais e de demanda. Essas flutuações podem ter um impacto direto no poder de compra das famílias, que enfrentam um custo de vida variável ao longo do ano.

Figura 02. Trajetória do IPCA de Rio Branco no período de janeiro de 2024 a setembro de 2024.

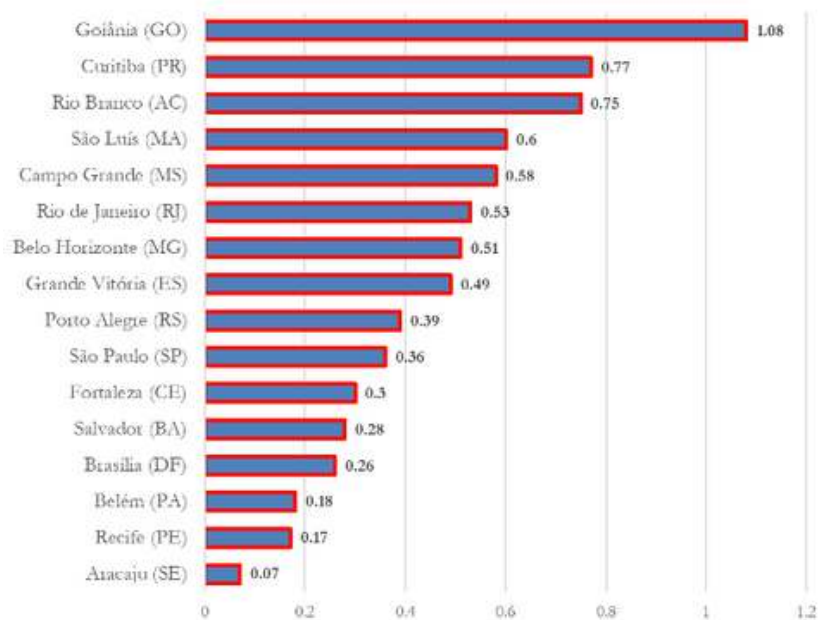


Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024).

A figura 03 apresenta a variação mensal para setembro de 2024 dos índices de preços em diferentes regiões metropolitanas e capitais do Brasil. De maneira geral, os dados indicam uma variação significativa entre as cidades, com Goiânia (GO) registrando a maior alta, de 1,08%, e Aracaju (SE) apresentando a menor variação, de 0,07%. Essa heterogeneidade sugere que fatores regionais, como os custos locais e a dinâmica de oferta e demanda de produtos e serviços, influenciaram os níveis inflacionários de forma distinta entre as regiões.

Em Rio Branco, o índice de inflação foi de 0,75%, acima da média nacional e superando a maioria das capitais listadas na tabela. Esse resultado reforça as pressões inflacionárias locais observadas anteriormente, influenciadas principalmente pelo aumento dos preços da energia elétrica e outros serviços essenciais. **A alta em Rio Branco coloca a capital acreana como uma das cidades com maiores variações mensais no IPCA, destacando a necessidade de um monitoramento específico das causas regionais da inflação.**

Figura 03. IPCA de setembro de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileira.



Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024).

DECOMPOSIÇÃO DO IPCA RIO BRANCO – AC

A análise da variação mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPCA em Rio Branco em 2024, indicadas na tabela 01, mostram disparidades significativas entre os setores, refletindo diferentes pressões inflacionárias. **No mês de setembro, o grupo de Habitação se destacou com uma alta expressiva de 3,50%, influenciando fortemente a inflação geral.**

Esse aumento estar relacionado a reajustes em tarifas de energia elétrica. No período avaliado, a bandeira tarifária foi ajustada para o nível vermelho patamar 2, resultando em um acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Esse aumento refletiu os maiores custos de geração de energia elétrica, principalmente devido à baixa nos reservatórios das hidrelétricas, o que exigiu o acionamento de termelétricas, que possuem um custo de operação mais elevado. Como resultado, os consumidores enfrentaram contas de luz mais caras durante o mês, destacando o impacto das condições climáticas e do sistema de bandeiras tarifárias no orçamento doméstico.

Outros grupos, como Saúde e Cuidados Pessoais (0,73%) e Transportes (0,51%), também apresentaram variações relevantes, o que indica um encarecimento nos serviços e produtos essenciais para o bem-estar da população.

Quando se observa o acumulado de 2024, o grupo Educação apresentou a maior alta com 6,22%, o que sugere que o setor educacional tem passado por reajustes significativos, possivelmente relacionados a aumentos em mensalidades escolares ou cursos particulares. A Habitação (5,94%) e Saúde e Cuidados Pessoais (4,35%) também acumulam altas consideráveis ao longo do ano, reforçando a ideia de que os gastos essenciais, como moradia e cuidados com a saúde, estão pressionando o orçamento das famílias.

Por outro lado, o grupo Vestuário apresentou uma queda de -1,32% no acumulado do ano, refletindo uma menor demanda ou redução nos preços de itens de moda, o que pode ter sido influenciado por promoções ou mudanças nos hábitos de consumo.

A variação nos preços de itens como Alimentação e Bebidas (2,29%) e Transportes (1,84%) no acumulado de 2024 também são dignos de nota, pois afetam diretamente o cotidiano da população. A alta de 4,23% em Artigos de Residência reflete um aumento nos custos de móveis e eletrodomésticos, itens que, embora não essenciais para o consumo diário, impactam as decisões de compra das famílias ao longo do ano. O grupo Comunicação, com uma leve queda de -0,04% em setembro e um acumulado de 0,65%, teve variação mais estável, sugerindo que os preços de serviços como telefonia e internet não passaram por grandes ajustes no período analisado.

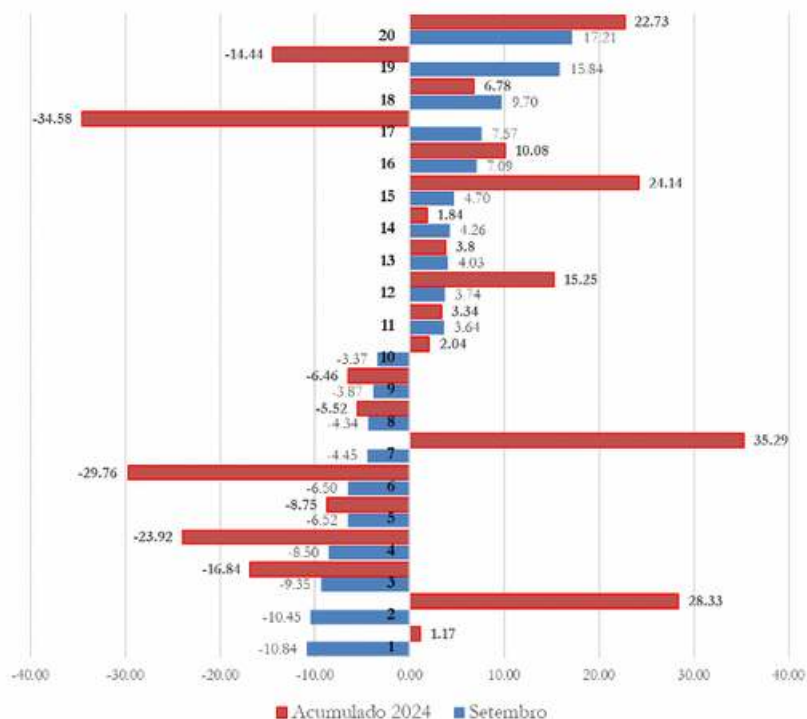
Tabela 01: Variação do IPCA por grupos em setembro e acumulado em 2024 em Rio Branco – Acre.

Grupos	Variação	
	Mensal	Anual
1.Alimentação e bebidas	0.27	2.29
2.Habitação	3.50	5.94
3.Artigos de residência	0.38	4.23
4.Vestuário	0.08	-1.32
5.Transportes	0.51	1.84
6.Saúde e cuidados pessoais	0.73	4.35
7.Despesas pessoais	0.03	3.08
8.Educação	0.18	6.22
9.Comunicação	-0.04	0.65

Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024).

A figura 04 revela variações importantes nos preços de produtos e serviços em Rio Branco em setembro, mostrando tanto aumentos quanto reduções significativas. Um dos destaques é a energia elétrica residencial, que apresentou uma alta expressiva de 7,09% no mês, acumulando 10,08% ao longo de 2024. Para os moradores de Rio Branco isso significa um peso maior na conta de luz, impactando diretamente o orçamento doméstico.

Figura 04. Top 10 bens e serviços que apresentaram aos maiores e menores variações de preços em setembro de 2024 e variações acumuladas em 2024.



Legenda: 1. Cebola; 2. Batata-inglesa; 3. Ovo de galinha; 4. Cinema, teatro e concertos; 5. Bolo; 6. Mamão; 7. Alho; 8. Brinquedo; 9. Milho-verde em conserva; 10. Uva; 11. Fisioterapeuta; 12. Hospedagem; 13. Queijo; 14. Chocolate em barra e bombom; 15. Laranja – pera; 16. Energia elétrica residencial; 17. Passagem aérea; 18. Açaí (emulsão); 19. Limão; 20. Abacate

Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024)

Outro item de destaque é a passagem aérea, que registrou um aumento de 7,57% em setembro. No entanto, no acumulado do ano, houve uma queda significativa de 34,58%. Essa oscilação pode estar relacionada à sazonalidade e à dinâmica do setor aéreo, que costuma ter flutuações de preços dependendo da demanda, da oferta de voos e de promoções ou reajustes pontuais. Apesar do aumento em setembro, a redução ao longo do ano mostra que, em momentos anteriores, as passagens estiveram mais acessíveis, o que pode ter favorecido o turismo e as viagens na região.

A batata-inglesa, por outro lado, apresentou uma queda expressiva de 10,45% em setembro, embora no acumulado de 2024 tenha tido um aumento robusto de 28,33%. Essa variação indica que, apesar da redução recente, o preço da batata teve uma alta ao longo do ano, provavelmente devido a questões climáticas ou logísticas que impactaram a oferta do produto em determinados períodos. A queda em setembro pode ser resultado de uma maior oferta momentânea ou de ajustes no mercado, mas o acumulado do ano ainda sugere uma pressão inflacionária sobre esse item essencial da cesta básica.

O alho também se destaca, com um aumento de 35,29% acumulado ao longo de 2024, e uma variação mais moderada em setembro de 4,45%. O alho é um produto que, historicamente, pode sofrer grandes variações de preço, influenciado tanto pela sazonalidade quanto por questões de importação e exportação. Esse aumento significativo ao longo do ano reflete uma pressão nos custos de alimentos, especialmente no segmento de temperos e condimentos, afetando diretamente o poder de compra dos consumidores que utilizam o produto diariamente em suas refeições.

ÍNDICE DE DIFUSÃO DE INFLAÇÃO E NÚCLEO INFLACIONÁRIO

A análise da Tabela 02, com foco no mês de setembro de 2024, revela variações importantes nas diferentes medidas de núcleo de inflação em Rio Branco, Acre. O índice oficial de inflação (IPCA) registrou 0,750% para o mês de setembro, o que sugere uma aceleração significativa em relação ao mês anterior, agosto de 2024, que teve uma variação negativa de -0,210%. Esse aumento indica uma reversão da deflação experimentada em agosto.

Ao analisar as medidas de núcleo de inflação, que têm o objetivo de retirar componentes mais voláteis do índice geral para identificar a tendência subjacente, observamos o seguinte comportamento:

- **Ipca Ex0:** A inflação para este núcleo foi de 0,390%, sinalizando uma aceleração em relação aos -0,140% registrados em agosto, e alinhada ao índice geral.
- **Ipca Ex1:** Este núcleo apresentou uma inflação de 0,900%, a mais elevada entre as medidas, sugerindo uma pressão inflacionária significativa quando removidos alguns itens mais voláteis. Esse valor destaca uma aceleração acentuada em relação ao mês anterior (-0,310%).
- **Ipca Ex2:** A variação foi de 0,380%, também uma recuperação substancial após o resultado de -0,040% em agosto.
- **Ipca Ex3:** Este núcleo registrou uma inflação de 0,310%, indicando um leve crescimento em comparação ao valor de -0,140% em agosto.
- **Ipca Ma:** Apresentou 0,390%, também sinalizando uma recuperação depois de um resultado baixo de 0,070% no mês anterior.

Em resumo, **todas as medidas de núcleo de inflação mostram uma recuperação robusta em setembro, após uma deflação em agosto. Isso sugere que os fatores subjacentes à inflação em Rio Branco estão experimentando uma alta generalizada,** mesmo considerando diferentes formas de filtrar os componentes voláteis. O aumento no índice geral, refletido no IPCA de 0,750%, pode indicar a necessidade de monitoramento mais cuidadoso, pois a inflação parece estar voltando a subir de forma consistente.

Tabela 2. Medidas de núcleo de inflação acreana de janeiro a setembro de 2024 em Rio Branco - Acre.

Data	Ipca Ex0	Ipca Ex1	Ipca Ex2	Ipca Ex3	Ipca Ma	Ipca
2024-01	0.020	0.450	0.350	0.037	0.280	0.630
2024-02	0.021	0.030	0.060	0.020	0.420	0.260
2024-03	0.013	0.220	0.050	0.060	0.170	0.180
2024-04	-0,040	0,180	0,020	0,030	0,110	0,150
2024-05	0.580	0.330	0.850	0.900	0.330	0.190
2024-06	0.110	0.240	0.230	0.240	0.260	0.340
2024-07	0.620	0.580	0.360	0.370	0.320	0.530
2024-08	-0.140	-0.310	-0.040	-0.140	0.070	-0.210
2024-09	0.390	0.900	0.380	0.310	0.390	0.750

Fonte: Elaborado a partir do Sidra (2024).

A análise do índice de difusão da inflação em Rio Branco, Acre, de janeiro a setembro de 2024, revela um comportamento relativamente estável, com algumas flutuações ao longo do período. Em janeiro, o índice estava em 56,86%, indicando que mais da metade dos itens acompanhados registrou aumento de preços. Essa tendência de alta continuou em fevereiro, quando o índice subiu para 60,78%, sugerindo uma disseminação maior da inflação por diversos setores.

Nos meses seguintes, março e abril, o índice caiu para 54,90%, o que sinaliza uma redução no número de itens com aumento de preços. Esse período pode ter sido influenciado por uma desaceleração nas pressões inflacionárias, com alguns produtos e serviços estabilizando seus preços. No entanto, em maio e junho, o índice voltou a subir para 58,82%, mantendo-se nesse patamar, o que sugere que a inflação voltou a se espalhar por mais itens, embora de forma moderada.

Em julho, o índice atingiu seu ponto mais alto no período, com 62,74%, indicando uma ampla disseminação da inflação, possivelmente refletindo aumentos em produtos essenciais e serviços. Contudo, em agosto e setembro, o índice retornou ao patamar de 56,86%, sugerindo uma leve desaceleração na difusão da inflação. Esse comportamento indica que, embora a inflação tenha permanecido presente, a intensidade e a abrangência do aumento de preços variaram ao longo do ano, com momentos de maior e menor pressão inflacionária sobre os diferentes itens e serviços.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

A inflação em Rio Branco apresentou uma aceleração significativa, registrando um aumento de 0,75% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse aumento foi superior à média nacional de 0,44%, refletindo pressões inflacionárias locais mais intensas. A análise das diversas medidas de núcleo de inflação mostra uma recuperação generalizada em relação a agosto, quando o índice foi negativo, evidenciando a volatilidade e a sensibilidade da economia local a fatores sazonais e específicos.

Um dos principais responsáveis por essa alta foi o aumento expressivo no grupo de habitação, que registrou uma variação de 3,50%, impulsionada pelo reajuste na tarifa de energia elétrica. A bandeira tarifária vermelha, no patamar 2, adicionou um custo significativo à energia consumida, afetando diretamente o orçamento das famílias. Além disso, o acionamento de termelétricas, devido ao baixo nível dos reservatórios, elevou ainda mais o custo de geração de energia, causando um impacto considerável nas contas de luz.

Outros grupos, como saúde e cuidados pessoais (0,73%) e transportes (0,51%), também contribuíram para a alta inflacionária, refletindo aumentos nos preços de serviços e produtos essenciais. O acumulado da inflação ao longo de 2024 demonstra que esses itens têm pressionado de maneira contínua o custo de vida das famílias em Rio Branco, especialmente as de menor renda, que são mais vulneráveis às oscilações de preços.

Com base nas expectativas de mercado e na persistência dos aumentos em itens como energia elétrica, **projeta-se que a inflação continue a apresentar um comportamento elevado nos próximos meses, principalmente, em função do possível aumento do preço da gasolina.**

A depender das condições climáticas e da política energética, novos reajustes tarifários podem ocorrer, mantendo a pressão sobre o custo de vida. **A volatilidade nos preços de bens essenciais e a incerteza no cenário econômico local sugerem a necessidade de atenção constante, com a expectativa de que o IPCA se mantenha acima da média nacional até o final do ano.**

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema IBGE de Recuperação Automática. Banco de Tabelas Estatísticas.** 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 10 de setembro de 2024.